

I. VAMOS APRENDER SOBRE AS RELAÇÕES ECOLÓGICAS



Objetivos do Programa:

Na natureza existem relações complexas entre as várias espécies de animais que a habitam, cada uma possui sua forma de procriar e deixar seus descendentes. Através do estudo sobre essas relações, pode-se aprender sobre os enigmas da natureza e compreender a importância de proteger e preservar o meio ambiente.

Nº: 01 – CULTIVO DE CROTALÁRIA E PREVENÇÃO DA DENGUE

Área:

X	Ambiente Natureza		Ambiente Cotidiano		Ambiente Planeta
---	-------------------	--	--------------------	--	------------------

ODS:



Objetivos específicos do trabalho:

- Esclarecer aos participantes a finalidade do plantio da Crotalária;
- Ensinar a cultivar a Crotalária;
- Conscientizar sobre a necessidade de combater o Aedes Aegypti para prevenir a dengue;

Condições:

- ◆ Local: Parque Ecológico da Moçota
- ◆ Estação: Inverno e Primavera
- ◆ Público Alvo: Público Geral
- ◆ Duração: 03 horas

Preparativos e precauções:

❖ Sugestão de materiais a serem utilizados:

- Formulário de Avaliação da Atividade;
- Lista de presença;
- Sementes de crotalária;
- Saquinhos prontos com sementes para distribuir;
- Canetas.

❖ O que vestir / usar:

- Boné ou chapéu;
- Protetor solar;
- Repelente.

❖ **Precauções:**

- Ressaltar para os participantes que, por se tratar de uma planta com alta toxicidade é aconselhável ter um cuidado especial com os animais domésticos, para que eles não consumam as sementes ou as flores, pois poderão ter complicações no fígado;
- Orientar para que não se aproximem de lugares onde há perigos com cobras e abelhas;
- Ficar atento ao lugar onde pisa, com os galhos e as teias de aranha na altura da cabeça.

Notas:

- Não há comprovação científica do controle do mosquito transmissor dessa doença pelo cultivo de crotalárias, mas estudos apontam que as flores da crotalária atraem as libélulas e que essas, por sua vez, combatem a cadeia reprodutora do mosquito *Aedes Aegypti*. Assim como o mosquito, as libélulas põem suas larvas em poças de água limpa e, essas larvas, se alimentam das larvas das muriçocas acabando com o foco. Essa cadeia alimentar se repete com as libélulas adultas, pois elas se alimentam de pequenos insetos, entre eles o *Aedes Aegypti*, controlando assim a proliferação do mosquito. Por se tratar de uma estratégia simples e barata, o presente trabalho vem transmitir essa informação à população para que seja de conhecimento de todos mais uma ferramenta de combate, sem abandonar é claro, as outras formas tão importantes de prevenção, ou seja, manter quintais e jardins limpos e sem água parada;
- A avaliação da atividade não é obrigatória, porém, é um instrumento que, ao ser aplicado, contribui para melhoria da ação em oportunidades futuras.

❖ **Curiosidades:**

- ETIMOLOGIA: O nome se refere ao som de chocalho das vagens secas, semelhante ao da cascavel (*Crotalus* sp.)

Responsável pela elaboração do programa: Ricardo Ferreira Sant'Ana

Nome do Colaborador: Orlando Batista Gomes

Referências:

Disponível em: <https://blog.plantei.com.br/uso-da-planta-crotalaria-no-combate-a-dengue/> - Acesso em 30/07/2018.

Disponível em: <http://valdinere123.blogspot.com/2011/06/projeto-adeus-dengue-justificativa-os.html> - Acesso em 30/07/2018.

Disponível em: <https://meusanimais.com.br/libelulas-saiba-tudo-sobre-esse-incrivel-inseto> - Acesso em 29/10/2018